

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE SIDA E TUBERCULOSE GANGLIONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Suellen Lisboa Carneiro¹; Anderson Alves de Araújo de Lemos¹; Carla Gabrielle da Costa Gonçalves¹; Evelyn Tayana Maciel Mendonça²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem; ²Professora de Enfermagem em Doenças Transmissíveis

carlalisboa52@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é uma doença crônica e infecciosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse vírus se caracteriza pela progressiva destruição do sistema imunológico humano e propicia o desenvolvimento de infecções oportunistas (BRASIL, 2006). Com o sistema imunológico funcionando normalmente, algumas doenças não conseguem atacar o organismo, mas quando isso não ocorre, o HIV invade as células de defesa e estas ficam enfraquecidas (BRASIL, 2006). A partir deste momento, torna-se difícil o combate às chamadas doenças oportunistas e elas começam a se manifestar, como é o caso da Tuberculose Ganglionar, que é a segunda forma mais comum de tuberculose extrapulmonar. Esta doença é considerada de manifestação secundária e atinge tipicamente os linfonodos da região do pescoço, evoluindo sistematicamente (BRASIL, 2007). A epidemia da AIDS modificou o conceito clássico da tuberculose ganglionar, considerada anteriormente uma forma orgânica isolada. Atualmente, salvo em raras exceções, a forma linfonodal da tuberculose indica imunodeficiência, notadamente relacionada à AIDS (BRASIL, 2010). Diante disso, é fundamental a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, pois através dela é possível traçar um plano de cuidados ao paciente hospitalizado e realizar as intervenções que forem precisas, atuando na prevenção de futuros agravos (TANNURE; PINHEIRO, 2010). A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento privativo e profissional do enfermeiro, que norteia as atividades de toda a equipe de enfermagem. Essa atividade de assistência concretiza a proposta de promover, manter e restaurar o nível de saúde do paciente (TANNURE; PINHEIRO, 2010). Além disso, a Sistematização guia o enfermeiro em sua prática profissional e pode fornecer a sua autonomia no ambiente de trabalho. Através dela, pode-se documentar todo o processo de cuidado, visando à avaliação da qualidade da assistência prestada, possuindo um enfoque holístico e ajudando a assegurar que as intervenções sejam elaboradas para o indivíduo e não apenas para a doença (TANNURE; PINHEIRO, 2010). Dessa forma, é necessário definir os diagnósticos, tratamentos e promover a melhora na comunicação entre profissional e paciente, atuando na prevenção de erros e omissões. Visto isso, a SAE pode ser utilizada para conduzir o enfermeiro na elaboração e execução do plano de cuidados frente a um paciente com a associação SIDA e tuberculose ganglionar, garantindo uma assistência individualizada, integral e baseada em princípio científico, fortalecendo a enfermagem enquanto ciência e possibilitando a autonomia do enfermeiro enquanto profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por graduandos de enfermagem na elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente acometido por HIV/SIDA e Tuberculose Ganglionar. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por graduandos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará durante a vivência da prática da disciplina Enfermagem em Doenças Transmissíveis. O estudo foi realizado no período de 27 de maio a 26 de junho de 2014

em um hospital universitário de referência em Belém-Pará, onde foi assistido um paciente portador de SIDA e Tuberculose Ganglionar. Para tanto, foi realizada uma coleta de dados mediante a autorização do paciente através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta foi realizada por meio da consulta de enfermagem e análise do prontuário, seguida pelo roteiro do exame físico com o objetivo de identificar quais os principais agravos do paciente. Através desses dados, foram traçados os diagnósticos de enfermagem orientados pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2012), seguidos pela elaboração do plano de cuidados. **Resultados:** A SAE possibilita orientar as medidas de cuidado ao paciente para atender suas necessidades humanas básicas. O paciente em questão era procedente de Igarapé-Açu, tinha 33 anos, casado, aposentado e apresentava como queixas principais a dor na região cervical devido à presença de linfonodomegalia, dificuldade de deambulação causada pela presença de ferimentos na região inguinal, sono e repouso prejudicados e dificuldade para evacuar devido à baixa ingestão hídrica. No exame físico, o paciente apresentava linfonodos aumentados na região cervical, axilar e inguinal, verrugas nas regiões púbica e peniana, manchas escurecidas e presença de ferimentos nas laterais da bolsa escrotal. Levantou-se a partir dos problemas de enfermagem os seguintes diagnósticos principais: Constipação, dor aguda, conforto prejudicado e insônia. Para a constipação foi monitorado os sinais e sintomas deste problema e ruídos hidroaéreos, foram identificados os medicamentos em uso, o repouso do paciente ao leito e a dieta. O conforto e sono prejudicados estavam diretamente relacionados à dor aguda que o paciente apresentava, sendo realizada analgesia mediante prescrição médica. Para obter resultados positivos no que diz respeito à insônia, é fundamental aproximar o ciclo regular de sono e estado de alerta para melhorar questões fisiológicas e ambientais. As medidas dependentes de intervenções medicamentosas e da comunicação/orientação do paciente foram mais facilmente aplicadas, assim como medidas alternativas de analgesia, enquanto que medidas ambientais, tais como fornecer um ambiente com temperatura adequada, reduzir estímulos luminosos e sonoros durante o período noturno foram mais difíceis de serem aplicadas. Dessa forma, foi possível aplicar os cuidados de enfermagem e intervir de forma integral na recuperação à saúde do paciente, proporcionando o máximo de bem estar. **Conclusão:** Vivenciar a construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem para um paciente com SIDA e Tuberculose Ganglionar possibilita entender a importância desse processo tanto para aquisição de conhecimento científico e firmar a SAE como um processo essencial da enfermagem enquanto ciência, quanto acrescentar significativamente na reabilitação do paciente, pois integra todas as ações de cuidados. A Sistematização também permite o registro de informações que reforcem o conhecimento científico e que fundamentam as medidas de prevenção e controle da vigilância epidemiológica no que diz respeito às doenças transmissíveis.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. **AIDS no Brasil**, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Tuberculose: A situação da doença no Brasil**, 2007.

North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem**: Guia prático. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.